


## HARMONIZAÇÃO FACIAL COM O EMPREGO DO PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO

Facial harmonization with the use of lip filling with hyaluronic acid

Access this article online	
<b>Quick Response Code:</b>	
	<b>Website:</b> <a href="https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/53162">https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/53162</a>
	<b>DOI:</b> 10.22409/ijosd.v2i61.53162

**Autor:**

Sérgio Spezzia

Cirurgião Dentista. Mestre em Ciências pela Escola Paulista de Medicina – Universidade Federal de São Paulo.

**Endereço para correspondência:** [sergio.spezzia@unifesp.br](mailto:sergio.spezzia@unifesp.br)

### RESUMO

As modificações estruturais da face oriundas do envelhecimento podem ser retardadas ou tratadas com essas intervenções estéticas, dentre as quais pode-se optar pela aplicação do ácido hialurônico. Existem queixas estéticas dos pacientes quanto a aspectos apresentados pelos lábios, envolvendo seu contorno, projeção e volume. O restabelecimento do contorno labial pode ser obtido com o preenchimento labial por intermédio da aplicação do ácido hialurônico. O objetivo do presente trabalho foi evidenciar como a técnica do preenchimento labial com o recurso da utilização do ácido hialurônico pode promover harmonização facial. Realizou-se revisão narrativa da literatura nas bases de dados bibliográficas Google Acadêmico e LILACS e levantamento de estudos e artigos que versavam acerca da utilização do ácido hialurônico para preenchimento labial em procedimentos para harmonização facial. A técnica do preenchimento labial constitui um técnica estética que procede por intermédio

da utilização do ácido hialurônico para preenchimento dos lábios, buscando remodelação e a retomada do contorno perdido. O ácido hialurônico é uma opção viável para propiciar harmonização facial, além disso, esse preenchedor apresenta características de biocompatibilidade. Quando da execução da técnica estética facial com o emprego do ácido hialurônico com injeções, inicialmente aplica-se anestesia local. Na porção dos lábios o preenchimento labial é realizado com utilização de agulhas ou de cânulas, que inserem o material no local, buscando obter desfecho com melhorias no contorno, volume e projeção dos lábios. Concluiu-se que o recurso da utilização do ácido hialurônico visando promover estética facial satisfatória pode efetivar desfecho favorável e possui aplicabilidade clínica odontológica.

**Palavras-chave:** Odontologia. Estética. Beleza. Ácido Hialurônico.

## ABSTRACT

The structural changes of the face resulting from aging can be delayed or treated with these aesthetic interventions, among which the application of hyaluronic acid can be chosen. There are aesthetic complaints from patients regarding aspects presented by the lips, involving their contour, projection and volume. The restoration of the lip contour can be obtained with lip filling through the application of hyaluronic acid. The objective of the present study was to show how the technique of lip filling with the use of hyaluronic acid can promote facial harmonization. A narrative review of the literature was carried out in the Google Scholar and LILACS bibliographic databases and a survey of studies and articles that dealt with the use of hyaluronic acid for lip filling in facial harmonization procedures. The lip filling technique is an aesthetic technique that proceeds through the use of hyaluronic acid to fill the lips, seeking remodeling and the resumption of the lost contour. Hyaluronic acid is a viable option to provide facial harmonization, in addition, this filler has biocompatibility characteristics. When performing the facial aesthetic technique using hyaluronic acid injections, local anesthesia is initially applied. In the portion of the lips, the lip filling is performed using needles or cannulas, which insert the material in the place, seeking to obtain an outcome with improvements in the contour, volume and projection of the lips. It was concluded that the use of hyaluronic acid to promote satisfactory facial aesthetics can achieve a favorable outcome and has clinical applicability in dentistry.

**Keywords:** Dentistry. Esthetics. Beauty. Hyaluronic Acid.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento acarreta alterações faciais e a instalação possivelmente de rugas e sulcos, promovendo prejuízo na harmonização facial. Procede perda de colágeno em decorrência do processo de envelhecimento. Realizam-se intervenções estéticas, buscando solucionamento dessas alterações, optando-se por procedimentos estéticos de caráter minimamente invasivo e que não possuam etapas de tratamento cirúrgicas incorporadas (COIMBRA, D.A., et al., 2014; TOBIN, D.J., 2016; JUNIOR, R.M., et al., 2018).

A harmonização facial constitui uma intervenção com cunho estético, que atualmente possui muita demanda no meio odontológico, almeja-se obter benefícios funcionais e estéticos com essa prática, buscando angariar meios para obtenção de rejuvenescimento facial (CARBONE, A., 2018; JUNIOR, R.M., et al., 2018).

As modificações na face oriundas do envelhecimento podem ser retardadas ou tratadas com essas intervenções estéticas, dentre as quais pode-se optar pela aplicação do ácido hialurônico (BASS, L.S., 2015; BROMMONSCHEKEL, J., et al., 2014; FERREIRA, N.R. e CAPOBIANCO, M.P., 2016).

Nesse contexto, sabe-se que existem muitas técnicas disponibilizadas para promoção de incremento na estética labial, dentre elas o aprimoramento estético dos lábios pode ser obtido com o recurso de utilização de uma técnica que é reversível, o preenchimento labial com o emprego do ácido hialurônico. Existem queixas estéticas dos pacientes quanto a aspectos apresentados pelos lábios, envolvendo seu contorno, projeção e volume. O restabelecimento do contorno labial pode ser obtido com o preenchimento labial por intermédio da aplicação do ácido hialurônico (CAINELLI, K., 2017; CAMERINO, T.D.A et al., 2019; GUIDONI, G.O., et al., 2019).

O procedimento estético de aumento labial objetiva aprimorar os aspectos relacionados ao dimensionamento dos lábios e obter harmonização para com a face dos indivíduos. Busca-se obter minimização das manifestações de rugas, acrescentando maior volume. O desfecho obtido com esse procedimento deve possuir características de reversibilidade, constituindo uma aplicação estética que pode ser desfeita, concomitantemente deve haver desfecho estético favorável (PASCALI, M., et al., 2018; CAMERINO, T.D.A et al., 2019; GUIDONI, G.O., et al., 2019).

O objetivo do presente trabalho foi evidenciar como a técnica do preenchimento labial com o recurso da utilização do ácido hialurônico pode promover harmonização facial.

## MÉTODO

Realizou-se revisão narrativa da literatura nas bases de dados bibliográficas Google Acadêmico e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e levantamento de estudos e artigos que versavam acerca da utilização do ácido hialurônico para preenchimento labial em procedimentos para harmonização facial. No Google Acadêmico empregou-se a expressão de busca: preenchimento labial and ácido hialurônico and beleza and estética and harmonização facial e obteve-se aproximadamente 86 resultados. No LILACS empregou-se a expressão de busca: ácido hialurônico and preenchimento labial e encontrou-se 03 resultados.

Utilizou-se todo o acervo disponibilizado nas bases de dados, independentemente do idioma e da data de publicação dos trabalhos, entretanto optou-se por incluir os artigos mais recentes e com maior conteúdo explicativo acerca do tema pesquisado.

Excluiu-se artigos que não possuíam conteúdo concernente com o pesquisado e que tratavam de outras técnicas empregadas para feitiço da harmonização facial.

Apontamentos de livros, trabalhos, monografias, dissertações e teses sobre essa mesma temática também foram considerados válidos.

## REVISÃO DE LITERATURA

A harmonização facial consta de procedimento estético, que almeja alcançar concomitantemente harmonia estética e funcional, além de obtenção de rejuvenescimento (CARBONE, A., 2018; JUNIOR, R.M., et al., 2018).

A técnica do preenchimento labial constitui um técnica estética que procede por intermédio da utilização do ácido hialurônico para preenchimento dos lábios, buscando reabilitação e a retomada do contorno (PASCALI, M., et al., 2018; CAMERINO, T.D.A et al., 2019).

O envelhecimento da pele promove escassez do conteúdo de ácido hialurônico presente. Anteriormente esse ácido estava presente no nosso corpo em quantidades maiores. Essa redução quantitativa desse componente acarreta prejuízos estéticos (MONTEIRO, E.O., 2011).

O preenchimento labial procede com o emprego do ácido hialurônico, que constitui um componente absorvível e que é dispersado pelo fígado. Esse ácido que é aplicado com injeções pode ser de procedência sintética ou animal e encontra-se disponibilizado para aquisição e uso de diversas formas (CROCCO, E.I., et al., 2012; BUI, P., et al., 2017; NASCENTE, F. M., et al., 2020).

Em âmbito odontológico o emprego do ácido hialurônico pode ser feito em situações clínicas que apresentem pacientes com disfunções temporomandibulares, bruxismo, hipertrofia massetérica, paralisia facial e sialorreia, entre outras aplicações clínicas (PEDRON, I.G., 2015).

Quando da execução da técnica estética facial com o emprego do ácido hialurônico com injeções, inicialmente aplica-se anestesia local. Na porção dos lábios o preenchimento labial é realizado com utilização de agulhas ou de cânulas, que inserem o material no local, buscando obter desfecho com melhorias no contorno, volume e projeção dos lábios. Sabe-se que pode-se dispor de preenchimentos labiais temporários, semipermanentes e permanentes, que comumente são realizados com o emprego do ácido hialurônico (TAMURA, B.M., 2010; MONTEIRO, E.O., 2011; HOARE, T., et al., 2014).

O tratamento estético cirúrgico com a realização de procedimentos de cirurgia plástica pode trazer desfechos mais aprimorados em termos de técnicas, buscando obter harmonização facial, entretanto a utilização do recurso minimamente invasivo com a aplicação do ácido hialurônico possui aceitabilidade, advindo de suas características favoráveis para uso. O ácido hialurônico, portanto, é uma opção viável para propiciar harmonização facial, além disso, esse preenchedor apresenta características de biocompatibilidade (GUTOWSKI, K.A., 2016).

## **DISCUSSÃO**

A aplicação estética do ácido hialurônico em procedimentos para obter harmonização facial possui maior segurança (MURAD, A.F.M., 2020).

Convém ressaltar que na opção pela execução ou não da técnica de preenchimento labial com o ácido hialurônico, deve-se analisar as características de cada qual paciente individualmente, averiguando como o feitio da técnica pode propiciar benefícios ou não para aquele indivíduo (MURAD, A.F.M., 2020).

Convém frisar que houve uso de outras alternativas anteriormente em tempos passados, almejando obtenção de melhor contorno para a face e os lábios, utilizaram-se polimetilmetacrilato e silicone, entre outras medidas com tal finalidade (BERNARDES, I.N., et al., 2018).

Estudo realizado por Dayan, S., et al., (2015), evidenciou a ação do ácido hialurônico. A aplicação ocorreu em 157 pessoas, comparando-se com outras 56 pertencentes ao grupo controle. Findado o tratamento verificou-se que houve êxito em cerca de 79% nas aplicações efetuadas.

Monteiro, M.R., et al., (2013), realizaram estudo acerca da incorporação de ácido hialurônico em culturas de fibroblastos e evidenciaram que o contato no transcorrer de um dia entre culturas de fibroblastos com ácido hialurônico propiciou elevação da sintetização de colágeno, comparando-se aos controles utilizados.

Procede comumente a aplicação das técnicas bioestimuladoras e volumizadoras com o recurso da utilização do ácido hialurônico. A técnica bioestimuladora objetiva estimular a produção de elastina e de colágeno para enfrentamento ao envelhecimento, já a técnica volumizadora possui finalidade de restituir na face o quantitativo volumétrico (PAVANI, A.A. e FERNANDES, T.R.L., 2017).

## CONCLUSÃO

Concluiu-se que o recurso da utilização do ácido hialurônico visando promover estética facial satisfatória pode efetivar desfecho favorável e possui aplicabilidade clínica odontológica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bass, L.S. Injectable Filler Techniques for Facial Rejuvenation, Volumization, and Augmentation. *Facial Plast Surg Clin North Am*, v. 23, n. 4, p. 479-88, 2015.
2. Bernardes, I.N.; Coli, B.A.; Machado, M.G.; Ozolins, B.C.; Silvério, F.R.; Vilela, C. A., et al. Preenchimento com Ácido Hialurônico – revisão de literatura. *Rev Saúde em Foco*, n. 10, p. 603-12, 2018.



3. Brommonschekel, J. Los efectos del ácido hialurónico en la prevención del envejecimiento cutáneo: una revisión de la literatura. *Rev Digital*, v. 19, n. 192, 2014.
4. Bui, P.; Guiraud, P.; Lepage, C. Apport de la volumétrie au rajeunissement facial. Partie 2: produits de comblement. *Ann Chir Plast Esthet*, v. 62, n. 5, p. 550-9, 2017.
5. Cainelli, K. Diferenças entre botox e o ácido hialurônico. 2017. Disponível em <http://kaliandra.com.br/diferencas-entre-botox-e-acido-hialuronico/> Acessado em 26 de agosto de 2021.
6. Camerino, T.D.A.; Jucá, K.; Fernandes, D.M.; Peixo, F.B. Uso do Ácido Hialurônico para o rejuvenescimento da região dos lábios: Relato de Caso. *Rev Acbo*, v. 8, n. 2, p. 36-41, 2019.
7. Carbone, A. MDM - Harmonização Orofacial, 2018.
8. Coimbra, D.A.; Uribe, N.C.; Oliveira, B.S. Quadralização facial no processo do envelhecimento. *Surg Cosmet Dermatol*, v. 6, n. 1, p. 65-71, 2014.
9. Crocco, E.I.; Alves, R.O.; Alessi, C. Eventos adversos do ácido hialurônico injetável. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 4, n. 3, p. 259-63, 2012.
10. Dayan, S.; Bruce, S.; Kilmer, S.; Dover, J.S.; Downie, J. B.; Taylor, S.C., et al. Safety and Effectiveness of the Hyaluronic Acid Filler, HYC-24L, for Lip and Perioral Augmentation. *Dermatol. Surg*, v. 41, Suppl 1, p. S293-S301, 2015.
11. Ferreira, N.R.; Capobianco, M.P. Uso do ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento facial. *Rev Cient UNILAGO*, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2016.
12. Guidoni, G.O.; Oliveira, R.C.G.; Freitas, K.M.S. Anatomia do lábio e preenchimento labial com micro cânula para melhora estética: Relato de caso. *Rev Uningá*, v.56, n. S3, p. 24-32, 2019.
13. Gutowski, K.A. Hyaluronic Acid Fillers Science and Clinical Uses. *Clin Plastic Surg*, v. 43, n. 3, p. 489-96, 2016.



14. Hoare, T.; Yeo, Y.; Bellas, E.; Bruggeman, J.P.; Khoane, D.S. Prevention of Peritoneal Adhesions Using Polymeric Rheological Blends. *Acta Biomater*, v. 10, p. 1187– 93. 2014.
15. Junior, R.M.; Ribeiro, P.D.; Condezo, A.F.B.; Cini, M.A.; Antoni, C.C.D.; Moreira, R. Fundamentos da análise facial para harmonização estética na odontologia brasileira. *ClipeOdonto – UNITAU*, v. 9, n. 1, p. 59-65, 2018.
16. Monteiro, E.O. Tratamento de rejuvenescimento facial com ácido hialurônico não estabilizado de origem não animal aplicado na derme. *Rev Bras Medicina*, v.68, n. 6, p. 198-200, 2011.
17. Monteiro, M.R.; Tersarop, I.L.S.; Moura, G.E.D.D.; Steiner, D. Culture of human dermal fibroblasts in the presence of hyaluronic acid and polyethylene glycol: effects on cell proliferation, collagen production, and related enzymes linked to the remodeling of the extracellular matrix. *Surg Cosmet Dermatol*, v. 5, n. 3, p. 222-5, 2013.
18. Murad, A.F.M. Vantagens e Indicações do ácido hialurônico para preenchimento labial - revisão de literatura. Monografia (especialização) - Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas, 2020
19. Nascente, F.M., Sobrinho, H.M.R., Souza, C.M.D., Vasconcelos, S.C.B. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. *Rev Bras Militar Ciênc*, v. 6, n. 14, p. 8-15, 2020.
20. Pascali, M.; Quarato, D.; Carinci, F. Filling procedures for lip and perioral rejuvenation: A systematic review. *Rejuven Res*, v. 21, n. 6, p. 553-9, 2018.
21. Pavani, A.A.; Fernandes, T.R.L. Plasma rico em plaquetas no rejuvenescimento cutâneo facial: uma revisão de literatura. *Rev Uningá*, v. 29, n. 1, p. 227-36, 2017.
22. Pedron, I.G. Aplicação da toxina botulínica na hipermiotonia do lábio superior: complementação do tratamento ortodôntico. *Ortodontia*, v. 48, n. 3, p. 233-8, 2015.
23. Tamura, B.M. Anatomia da face aplicada aos preenchedores e à toxina botulínica – Parte I. *Surg Cosmet Dermatol*, v. 2, n. 3, p. 195-204, 2010.
24. Tobin, D.J. Introduction to SKIN aging. *J Tissue Viabil*, v. 3, p. 2, 2016.